

# Antero de Quental – Aparição

Um dia, meu amor (e talvez cedo,  
Que já sinto estalar-me o coração!),  
Recordarás com dor e compaixão  
As ternas juras que te fiz a medo...

Então, da casta alcova no segredo,  
Da lamparina ao trêmulo clarão,  
Ante ti surgirei, espectro vão,  
Larva fugida ao sepulcral degredo...

E tu, meu anjo, ao ver-me, entre gemidos  
E aflitos ais, estenderás os braços  
Tentando segurar-te aos meus vestidos...

– “Ouve! espera!” – Mas eu, sem te escutar,  
Fugirei, como um sonho, aos teus abraços  
E como fumo sumir-me-ei no ar!

**Antero de Quental, Cinco séculos de sonetos Portugueses**